

“Dicionário das Crises e das Alternativas” é hoje apresentado em Coimbra

■ O “Dicionário das Crises e das Alternativas”, que é apresentado hoje em Coimbra, tem 222 entradas, que constituem «uma visão plural da crise» a partir de diferentes áreas do conhecimento.

Hermes Augusto Costa, um dos autores, disse à agência Lusa que a publicação da obra, que reúne contributos de 113 investigadores da Universidade de Coimbra (UC), cumpre «o primeiro compromisso formal» que o Observatório sobre Crises e Alternativas, apresentado em Abril, em Lisboa, as-

sumiu publicamente. O co-autor Hermes Costa, que integrou também a comissão de revisão do livro, disse que académicos que participaram na redacção do dicionário «são oriundos de diferentes áreas» do saber.

O “Dicionário das Crises e das Alternativas”, uma edição conjunta da Almedina e do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, é apresentado hoje às 19h00 na Livraria Almedina – Estádio Cidade de Coimbra, com a participação de alguns dos autores.

«Há uma grande diversidade de autores, com diferentes formações teóricas e disciplinares, na linha daquilo que é o próprio CES», salientou Hermes da Costa.

Com prefácio do sociólogo Boaventura Sousa Santos, director do CES, a obra foi realizada no prazo de «um mês ou talvez até menos», revelou. Trata-se de um dicionário, com 218 páginas, «aberto a outros desenvolvimentos», incluindo comentários e novas entradas que os leitores poderão sugerir através do correio electrónico.

«Este é um espaço de diálogo que pode ser acrescentado», numa fase imediata através do sítio da internet do Observatório sobre Crises e Alternativas, coordenado pelo ex-líder da CGTP Carvalho

da Silva, que também é autor de algumas entradas.

Hermes da Costa frisou que o dicionário vem demonstrar a possibilidade de «pensar as alternativas à crise de forma plural», abordando o problema do ponto de vista do que este docente da Faculdade de Economia de Coimbra considera «os agressores, ou seja os mercados financeiros», mas analisando também «os impactos da crise nas vítimas».

A obra «é plural quanto à diversidade dos autores, mas também quanto às alternativas» propostas para a actual crise.

«O dicionário reúne diferentes visões de pensar a crise nas suas várias manifestações», concluiu o investigador do CES. ■